ufba
vestibular 2011

HISTÓRIA E LÍNGUA ESTRANGEIRA
CADERNO 8 - 2ª FASE

Nº DE INSCRIÇÃO

INSTRUÇÕES

Para a realização destas provas, você recebeu este Caderno de Questões e duas Folhas de Respostas.

NÃO AMASSE, NÃO DOBRE, NÃO SUJE, NÃO RASURE ESTE MATERIAL.

1. Caderno de Questões

- Verifique se este Caderno de Questões contém as seguintes provas:
  HISTÓRIA – 06 questões discursivas;
  LÍNGUA ESTRANGEIRA (Inglês/Francês/Espanhol) – 06 questões discursivas cada uma.
- Responda às questões de Língua Estrangeira de acordo com a sua opção.
- Registre seu número de inscrição no espaço reservado para esse fim, na capa deste Caderno.
- Qualquer irregularidade constatada neste Caderno deve ser imediatamente comunicada ao fiscal de sala.
- Neste Caderno, você encontra apenas um tipo de questão:
  Discursiva – questão que permite ao candidato demonstrar sua capacidade de produzir, integrar e expressar ideias a partir de uma situação ou de um tema proposto e de analisar a interdependência de fatos, fenômenos e elementos de um conjunto, explicitando a natureza dessas relações.
- Leia cuidadosamente o enunciado de cada questão, formule suas respostas com objetividade e correção de linguagem, atendendo ao tema proposto. Em seguida, transcreva cada uma na respectiva Folha de Respostas.
- O rascunho deve ser feito nos espaços reservados junto das questões, neste Caderno.

2. Folhas de Respostas

As Folhas de Respostas são pré-identificadas, isto é, destinadas exclusivamente a um determinado candidato. Por isso, **não podem ser substituídas**, a não ser em situação excepcional, com autorização expressa da Coordenação dos trabalhos. Confira os dados registrados nos cabeçalhos e assine-os com caneta esferográfica de TINTA PRETA ou AZUL-ESCURA, sem ultrapassar o espaço reservado para esse fim.

- Nessas Folhas de Respostas, você deve observar a numeração das questões e **UTILIZAR APENAS O ESPAÇO-LIMITE** reservado à resposta de cada uma.

3. ATENÇÃO!

- Será **ANULADA** a prova que não seja respondida na Folha de Respostas correspondente ou que possibilite a identificação do candidato.
- Nas Folhas de Respostas, **NÃO ESCREVA** na Folha de Correção, reservada ao registro das notas das questões.

ESTAS PROVAS DEVEM SER RESPONDIDAS PELOS CANDIDATOS AOS CURSOS DO GRUPO **D**.

GRUPO D

Letras Vernáculas

Letras Vernáculas e Língua Estrangeira Moderna

Língua Estrangeira Moderna ou Clássica

Língua Estrangeira – Inglês / Espanhol

História – QUESTÕES de 01 a 06

LEIA CUIDADOSAMENTE O ENUNCIADO DE CADA QUESTÃO, FORMULE SUAS RESPOSTAS COM OBJETIVIDADE E CORREÇÃO DE LINGUAGEM E, EM SEGUIDA, TRANSCREVA COMPLETAMENTE CADA UMA NA FOLHA DE RESPOSTAS.

INSTRUÇÕES:

- **Responda às questões, com caneta de tinta AZUL ou PRETA, de forma clara e legível.**
- **Caso utilize letra de imprensa, destaque as iniciais maiúsculas.**
- **O rascunho deve ser feito no espaço reservado junto das questões.**
- **Na Folha de Respostas, identifique o número das questões e utilize APENAS o espaço correspondente a cada uma.**
- **Será atribuída pontuação ZERO à questão cuja resposta**
  - **não se atenha à situação ou ao tema proposto;**
  - **esteja escrita a lápis, ainda que parcialmente;**
  - **apresente texto incompreensível ou letra ilegível.**
- **Será ANULADA a prova que**
  - **NÃO SEJA RESPONDIDA NA RESPECTIVA FOLHA DE RESPOSTAS;**
  - **ESTEJA ASSINADA FORA DO LOCAL APROPRIADO;**
  - **POSSIBILITE A IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO.**

Questão 01 (Valor: 10 pontos)

> Despojados de suas terras, inúmeros camponeses emigravam para a cidade, onde seriam clientes das famílias ricas ou iriam engrossar a massa de desocupados, pobres e famintos. (COTRIM, 1994, p. 99).

O texto se refere a um fenômeno social que se construiu na antiga República Romana e cujo conceito — clientelismo — se estendeu a várias situações que relacionam poder e dependência, ao longo da história, inclusive na história do Brasil.

Com base nessas considerações e nos conhecimentos sobre o assunto, indique **um fator** que favoreceu o florescimento do clientelismo na antiga República Romana e outro que favoreceu sua prática no Brasil.

- Fator referente à Antiga República Romana:

- Fator referente ao Brasil:

Questão 02 (Valor: 10 pontos)

> A Idade Média, na Europa, foi caracterizada pelo aparecimento, apogeu e decadência de um sistema econômico, político e social denominado "feudalismo". Esse sistema começou a se estruturar na Europa, ao final do Império Romano do Ocidente (século V), atingiu seu apogeu no século X e registrou-se o seu declínio ao final do século XV. (MELLO; COSTA, 1994, p. 235).

De acordo com o texto e com os conhecimentos sobre o sistema econômico e político-administrativo que caracterizou o feudalismo na Europa, indique **uma característica** do seu apogeu, no século X, e um fator responsável pelo seu declínio no final do século XV.

- Século X — apogeu:

- Século XV — declínio:

Questão 03 (Valor: 20 pontos)

O Renascimento, como expressão de concepções inovadoras de artistas, escritores e cientistas, marcou o campo cultural e o científico da civilização europeia ocidental.

Partindo dos conhecimentos sobre o movimento renascentista, indique **uma concepção**, relativa a cada grupo indicado, responsável por modificações na mentalidade da época.

Concepção inovadora de

- artistas:

- escritores:

- cientistas:

Questão 04 (Valor: 20 pontos)

O processo eleitoral vigora no Brasil desde o primeiro século de sua história, tendo sofrido modificações, em razão das próprias conjunturas em que ocorreram.

Com base nessa afirmação, indique **uma característica** do processo eleitoral, nos períodos:

- Colonial:

- Monárquico:

- República (1889 a 1930):

- República (1945 a 1964):

Questão 05 (Valor: 20 pontos)

Na história da República brasileira dois períodos foram marcados por governos militares — 1891-1894 e 1964-l985 —, cujas ações no âmbito das organizações institucionais apresentaram características específicas.

A partir dessa afirmação, indique **uma alteração** sofrida pelas instituições políticas, em cada um desses períodos.

Governo militar:

- 1º período (1891-1894):

- 2º período (1964-1985):

Questão 06 (Valor: 20 pontos)

A contextualização do momento histórico compreendido nas últimas quatro décadas do século XX explica a divulgação de duas teorias político-econômicas — o neoliberalismo e a globalização capitalista —, que passaram a exercer grande influência nas relações internas e externas do mundo atual.

Apresente **o conceito** de neoliberalismo e indique **uma prática** resultante da sua aplicação.

- Conceito:

- Prática:

* * *

Língua Estrangeira — Inglês

QUESTÕES de 01 a 06

LEIA CUIDADOSAMENTE O ENUNCIADO DE CADA QUESTÃO, FORMULE SUAS RESPOSTAS COM OBJETIVIDADE E CORREÇÃO DE LINGUAGEM E, EM SEGUIDA, TRANSCREVA COMPLETAMENTE CADA UMA NA FOLHA DE RESPOSTAS.

INSTRUÇÕES:

- **Responda às questões, em PORTUGUÊS, com caneta de tinta AZUL ou PRETA, de forma clara e legível. Entretanto, haverá uma questão envolvendo construção e/ou transformação de frases EM INGLÊS.**
- **Caso utilize letra de imprensa, destaque as iniciais maiúsculas.**
- **O rascunho deve ser feito no espaço reservado junto das questões.**
- **Na Folha de Respostas, identifique o número das questões e utilize APENAS o espaço correspondente a cada uma.**
- **Será atribuída pontuação ZERO à questão cuja resposta**
  - **não se atenha à situação ou ao tema proposto;**
  - **esteja escrita a lápis, ainda que parcialmente;**
  - **apresente texto incompreensível ou letra ilegível.**
- **Será ANULADA a prova que**
  - **NÃO SEJA RESPONDIDA NA RESPECTIVA FOLHA DE RESPOSTAS;**
  - **ESTEJA ASSINADA FORA DO LOCAL APROPRIADO;**
  - **POSSIBILITE A IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO.**

QUESTÕES de 01 a 04

BABY TALK

What similarities are there between the way that infants acquire their first language and the way that adults acquire a second or foreign language? [...]

To give an adequate answer, we should start by considering some characteristics of our adult minds and the minds of infants. First, what do we have in common? We all have ears and auditory memory and we are all able to imitate sounds. We make connections in our brains between words and the persons, things, situations and actions around us. Subconsciously, we find and develop a theoretical map of the structure of the language.

But a little more thought reveals that the situation of a baby is quite different from ours as adults. First of all, for a baby, the parents are the principal language teachers, while older children and adults can learn a language by themselves, or from any other teacher. You will not learn English from another adult as you learned your language as a baby because your teacher is not your mother, and you are not a baby anymore. Babies are learning about the whole world around them at the same time they are absorbing language, while older children and adults can take advantage of their rational minds and many diverse situations and experiences during the process of learning a language. Babies do not have another mother tongue in their minds that can interfere with the language being studied. What's more, babies talk about a different set of experiences, which is a very limited set of things. It usually takes two years or more before a baby starts making sense.

Babies hear language for more than a year before forming their first words, and their ability to enunciate words grows very gradually. But adults can start speaking in a matter of days under the right circumstances. What's more, in adults there are many variables, such as motivation, attitude about the language and its culture, which are not present in babies. There are even many differences in our abilities as we grow up: younger children, older children and adults of all ages experience many different levels of ability and accomplishment.

Students often feel frustrated with English lessons and teaching materials that seem to take all the fun out of learning the language, which should be a perfectly natural and pleasant process. Natural language learning in adults is one thing, but it is absurd to make the leap to saying that it is anything like the way babies learn their first language. With all the differences between the mental processes of learning a first and a second language, you should be wary of teachers and books that promise you will learn as easily as a baby, because, even if it were true, that could actually complicate the process for you!

DIMATTEO, Christopher. Baby talk. **Speak up**, São Paulo: Peixes, ano XV, n. 188, p. 39, s/d. Adaptado.

Questão 01 (Valor: 20 pontos)

According to the text,

- mention the characteristics which are common to adult minds and the minds of infants when learning a language.

- concerning their language teachers, explain how the situation of a baby differs from the situation of adults.

Questão 02 (Valor: 15 pontos)

Summarize what the author says about

- the role of the mother tongue in the process of language learning;

- babies' ability to enunciate words in comparison with adults' ability when learning a second language;

- the idea of adults learning a second language the same way babies learn their first language.

Questão 03 (Valor: 20 pontos)

Rewrite the following sentences according to the instructions below. Make all the necessary changes.

- "We […] have ears and auditory memory and we are […] able to imitate sounds. (l. 4-5)
  Make this sentence **negative**.

- "It usually takes **two years or more** before a baby starts making sense." (l. 19-20)
  Ask a question so that the **boldfaced** phrase is the answer.

- "There are even many differences in our abilities as we grow up: [...]" (l. 25)
  Change the verb forms into the **Simple Past Tense**.

- "you will learn as easily as a baby [...]" (l. 33-4)
  Rewrite this sentence in the **comparative degree of superiority**.

Questão 04 (Valor: 10 pontos)

Analyze the uses of “that” in these sentences and indicate their grammatical functions.

a) “But a little more thought reveals **that** the situation of a baby is quite different […]” (l. 9)

b) “Students often feel frustrated with English lessons and teaching materials **that** seem to take all the fun out of learning the language […]” (l. 28-9)

QUESTÕES 05 e 06

In My Arms

As I hold you in my arms
and you gently rock to sleep.
I try to memorize your face,
your tiny hands and feet.
For I know too soon this moment
will just a memory be ...
You’ll be grown and on your own
and no longer needing me
to kiss your hurts and dry your eyes
and rock you till you sleep.
So, I’ll treasure every moment
to have memories I can keep.

SCHWARTZ, Julie. **In my arms**. Disponível em: <http://www.scrapbooking-online.com/ideas_B.htm>. Acesso em: 19 jul. 2010.

Questão 05 (Valor: 20 pontos)

Based on the poem, follow the instructions:

- Identify **who** the "pronoun you" refers to in this poem.

- Say **what** the poet is trying to memorize and why.

- Mention the **special occasions** on which the poet will no longer be needed.

Questão 06 (Valor: 15 pontos)

Fill in the blanks with the alternative that, according to the poem, completes the statements correctly.

- "As" (v. 1) can be replaced by ……...
  (Because / While / Although / Then / Therefore)

- "For" (v. 5) expresses ……..
  (time / choice / contrast / reason / addition)

- "So" (v. 11) is the same as …….
  (Thus / Moreover / Though / Whether / Nevertheless)

* * *

Língua Estrangeira – Francês

QUESTÕES de 01 a 06

LEIA CUIDADOSAMENTE O ENUNCIADO DE CADA QUESTÃO, FORMULE SUAS RESPOSTAS COM OBJETIVIDADE E CORREÇÃO DE LINGUAGEM E, EM SEGUIDA, TRANSCREVA COMPLETAMENTE CADA UMA NA FOLHA DE RESPOSTAS.

INSTRUÇÕES:

- **Responda às questões, em PORTUGUÊS, com caneta de tinta AZUL ou PRETA, de forma clara e legível. Entretanto, haverá uma questão envolvendo construção e/ou transformação de frases EM FRANCÊS.**
- **Caso utilize letra de imprensa, destaque as iniciais maiúsculas.**
- **O rascunho deve ser feito no espaço reservado junto das questões.**
- **Na Folha de Respostas, identifique o número das questões e utilize APENAS o espaço correspondente a cada uma.**
- **Será atribuída pontuação ZERO à questão cuja resposta**
  - **não se atenha à situação ou ao tema proposto;**
  - **esteja escrita a lápis, ainda que parcialmente;**
  - **apresente texto incompreensível ou letra ilegível.**
- **Será ANULADA a prova que**
  - **NÃO SEJA RESPONDIDA NA RESPECTIVA FOLHA DE RESPOSTAS;**
  - **ESTEJA ASSINADA FORA DO LOCAL APROPRIADO;**
  - **POSSIBILITE A IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO.**

QUESTÕES de 01 a 03

ALERTE, FEMME EN DANGER

Le tabagisme n'est plus l'apanage des hommes. Il a de plus en plus d'effets néfastes sur les femmes. La mortalité par cancer du poumon chez celles-ci augmente depuis 1980 jusqu'à atteindre 12,8 pour 100 000 dans les années 2000 à 2007, note Catherine Hill, épidémiologiste à l'Institut Gustave-Roussy.

"L'épidémie liée au tabagisme n'a pas encore atteint son point culminant chez les femmes en France, prévient le docteur Anne-Laurence Le Faou, maître de conférences à l'université Paris-V, et praticienne hospitalière à l'hôpital Georges Pompidou. Il existe un décalage d'environ trente ans entre le moment où le tabagisme commence à se répandre et le moment où les conséquences pour la santé se font sentir."

"Il y a eu un tsunami de tabagisme féminin dans les années 1970", pointe Serge Karsenty, sociologue au CNRS. Jusqu'alors, c'était mal vu, parfois même interdit... Puis, dans cette période d'émancipation, les femmes se sont mises à fumer. "Elles ont voulu faire comme les hommes, pour qui c'était alors un acte masculin, viril", constate

le docteur Anne Borgne, addictologue, responsable du service de tabacologie à l'hôpital Jean-Verdier de Bondy.

A partir de cette époque, désireuse de gagner des parts de marché, l'industrie du tabac a fait de la gent féminine une cible et a tenté de banaliser le tabagisme. Aujourd'hui, si la consommation féminine de cigarettes est toujours moindre que celle des hommes, les écarts se resserrent. Le nombre de fumeurs réguliers a baissé de 12% en cinq ans pour atteindre 26,1% en 2005 (11,8 millions de personnes), dont 29,7% d'hommes et 22,6% de femmes.

Si le tabagisme a aussi baissé chez les 15-25 ans, les filles fument désormais comme les garçons. "L'industrie a également visé les femmes soucieuses de leur santé, en lançant les cigarettes light, tout aussi dangereuses; puis en faisant du paquet un accessoire de mode", explique Karine Gallopel, maître de conférences en *marketing* social à l'Université Rennes-I.

Les journaux montrent souvent des femmes séductrices, belles, minces, cigarette aux lèvres. Or, les jeunes veulent ressembler à leurs modèles. Un site internet recense les photos des plus célèbres fumeurs, et des groupes se sont créés sur Facebook. "Le décalage entre hommes et femmes s'explique aussi par des raisons pharmacologiques, indique le professeur Gilbert Lagrue, pionnier de la lutte antitabac, du centre de tabacologie de l'hôpital Albert-Chenevier, à Créteil. Les troubles anxio-dépressifs, qui touchent plus les femmes, sont souvent un facteur de tabagisme. Les femmes se servent de la cigarette pour calmer leur stress."

SANTI, Pascale. Alerte, femme en danger. **Le Monde**: pour Direct Matin, n. 695, 9 juin, 2010. p. 14. Adaptado.

"décalage" (l. 8): espaço temporal.
"répandre" (l. 9): espalhar, difundir.
"addictologue" (l. 14): especialista que cuida de pessoas com vícios nocivos à saúde.
"écarts" (l. 19): diferenças.
"resserrent" (l. 19): diminuem.
"désormais" (l. 22): doravante.

Questão 01 (Valor: 20 pontos)

Répondez, de manière concise, aux questions suivantes:

- Pourquoi le tabagisme féminin a augmenté dans les années 1970?

- Quelle est l'influence des médias en ce qui concerne le tabagisme chez les femmes?

- Quelles tactiques utilise l'industrie du tabac pour gagner le marché?

- Comment Catherine Hill, Anne-Laurence Le Faou et Gilbert Lagrue se manifestent sur le tabagisme?

Questão 02 (Valor: 10 pontos)

Mettez à la **forme affirmative**:

- “Le tabagisme n’est plus l’apanage des hommes.” (l. 1)

- “L’épidémie liée au tabagisme n’a pas encore atteint son point culminant [...]” (l. 5)

Questão 03 (Valor: 20 pontos)

Suivez les indications données ci-dessous.

- Récrivez le verbe au **futur**:
  “l’industrie du tabac a fait de la gent féminine une cible [...]” (l. 16-17)

- Mettez au **singulier**:
  “les jeunes veulent ressembler à leurs modèles.” (l. 28)

- Mettez à la **voix passive**:
  “Un site internet recense les photos [...]” (l. 28-29)

- Faites une **phrase comparative** à partir de l’information suivante:
  En France, les hommes et les femmes consomment la même quantité de tabac.

QUESTÕES de 04 a 06

UNE MOBILISATION

SANS GRANDE ILLUSION

Réussir son coup. C'était l'objectif, hier, du gouvernement comme des syndicats, lors d'une journée de grève décisive pour les retraites. Si la mobilisation avait été massive, les centrales syndicales se seraient trouvées revigorées, prêtes à défier l'Elysée sur l'allongement de la durée d'activité.

Au final, le résultat fut entre 400 000 manifestants, pour le ministère de l'Intérieur, et un million, selon les syndicats. Ces derniers se disaient soulagés. Mais l'apparence n'était pas celle des grands jours. Car, malgré les bons chiffres de mobilisation, la stratégie gouvernementale a marché à merveille. Le secret? Un agenda d'annonces propre à défier et désorganiser le mouvement syndical. Exemple: les cheminots. Hier, ils étaient moins d'un quart à faire la grève, et le trafic n'a pas été vraiment perturbé. Sans doute parce que le ministère du Travail avait répété que les régimes spéciaux (dont celui de la SNCF) ne seraient pas touchés "*dans l'immédiat"* par la réforme. Or, "*La grève de la SNCF c'est toujours le baromètre de l'opinion",* explique Eric Aubin, de la CGT.

Pourtant, aujourd'hui le secrétaire adjoint de l'UMP, Dominique Paillé, a dit: "*les mesures s'appliqueront à tous*" dans les années à venir. L'annonce officielle de la fin de la retraite à 60 ans rentre dans la même logique.

Elle fut d'abord présentée dans un document d'orientation, puis annoncée par l'UMP, avant d'être contredite, puis confirmée par le ministre du Travail, Eric Woerth. Résultat: avant le projet de loi, cette mesure s'est imposée comme inévitable même aux manifestants qui confiaient parfois "*ne plus trop croire"* à la possibilité de faire reculer le gouvernement. "*Ils ont bien manoeuvré pour semer le trouble*", reconnait Jean-Louis Bernard, de L'UNAS. Le syndicat FO, lui, a appelé seul à une manifestation, le 5 juin.

WALLON, Gilles. Une mobilisation sans grande illusion. **20 minutes**, Paris, n. 1841, 20 mai 2010. p. 10. Adaptado.

"Réussir son coup" (l. 1) – conseguir seu intento.
"retraites" (l. 2) – aposentadorias.
"Elysée" (l. 4) – palácio do Governo.
"soulagés" (l. 6) – aliviados.
"cheminots" (l. 9) – ferroviários.
"SNCF" (l. 12) – Société Nationale des Chemins de Fer.
"CGT" (l. 14) – Confédération Générale du Travail.
"UMP" (l. 15) – Union pour un Mouvement Populaire.
"UNAS" (l. 23) – Union Nationale des Affaires Sociales.
"FO" (l. 23) – Force Ouvrière.

Questão 04 (Valor: 15 pontos)

D'après le texte, répondez aux questions d'une manière concise:

- En quoi consiste la stratégie gouvernamentale?

- Pourquoi très peu de cheminots ont participé à la grève?

- Que réprésente, selon Eric Aubin, la participation de la SNCF dans une grève?

Questão 05 (Valor: 20 pontos)

Dites à quoi se réfèrent les pronoms transcrits:

- "celle" (l. 7):

- "dont" (l. 12):

- "Elle" (l. 18):

- "lui" (l. 23):

Questão 06 (Valor: 15 pontos)

D'après le texte, répondez à ce qu'on vous demande:

- Quelle circonstance expriment les termes transcrits?
  "hier" (l. 1) et "aujourd'hui" (l. 15)

- À quelle classe d'article appartiennent les termes ci-dessous?
  "du" (l. 1), "des" (l. 1) et "aux" (l. 21)

- Récrivez la question transcrite en utilisant une phrase complète.
  "Le secret?" (l. 8)

Língua Estrangeira – Espanhol

QUESTÕES de 01 a 06

LEIA CUIDADOSAMENTE O ENUNCIADO DE CADA QUESTÃO, FORMULE SUAS RESPOSTAS COM OBJETIVIDADE E CORREÇÃO DE LINGUAGEM E, EM SEGUIDA, TRANSCREVA COMPLETAMENTE CADA UMA NA FOLHA DE RESPOSTAS.

INSTRUÇÕES:

- **Responda às questões, em PORTUGUÊS, com caneta de tinta AZUL ou PRETA, de forma clara e legível. Entretanto, haverá uma questão envolvendo construção e/ou transformação de frases EM ESPANHOL.**
- **Caso utilize letra de imprensa, destaque as iniciais maiúsculas.**
- **O rascunho deve ser feito no espaço reservado junto das questões.**
- **Na Folha de Respostas, identifique o número das questões e utilize APENAS o espaço correspondente a cada uma.**
- **Será atribuída pontuação ZERO à questão cuja resposta**
  - **não se atenha à situação ou ao tema proposto;**
  - **esteja escrita a lápis, ainda que parcialmente;**
  - **apresente texto incompreensível ou letra ilegível.**
- **Será ANULADA a prova que**
  - **NÃO SEJA RESPONDIDA NA RESPECTIVA FOLHA DE RESPOSTAS;**
  - **ESTEJA ASSINADA FORA DO LOCAL APROPRIADO;**
  - **POSSIBILITE A IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO.**

TEXTO I:

QUESTÕES 01 e 02

OJOS TAPADOS CON SEDA

No. No hace falta ir al cine para verla. Cada día se pasea ante nuestros ojos, imperturbable, invariable. La hemos visto en nuestras ciudades, en nuestros barrios, en nuestros pueblos, desde los tiempos de nuestros antepasados. Siempre ahí, incólume. Y sigue ahí, tan natural como los glaciares en la Patagonia, como las quebradas del Norte, como nuestro Río de la Plata. Nadie parece querer darse cuenta de que existe. Pero la realidad siempre supera a la ficción.

No sólo en mi querida Argentina la desigualdad es una realidad tan dura que preferimos taparnos los ojos con una venda de seda para no querer verla. Está presente en todas las ciudades y pueblos de América Latina y el Caribe ¿Por qué entonces seguimos conviviendo con ella con tanta naturalidad?

No hay nada peor que la naturalización de las cosas. Damos por hecho que debe haber pobres y ricos, triunfadores y fracasados, héroes y villanos. Dejamos que el peso de la inercia nos marque, y si la inercia es histórica, ¿para qué ir contracorriente? Para unos, las cosas ya están bien como están; para otros no merece la pena luchar porque por mucho que hagan, piensan, todo seguirá igual. Y unos y otros probablemente tienen su parte de razón.

Seguramente para un muchacho o una chica de un barrio del Gran Buenos Aires, o de cualquier otra ciudad latinoamericana, que apenas ha tenido oportunidades

para estudiar, que ha visto como su familia se hundía más y más por una simple enfermedad que no sólo les diezmaba los pocos ahorros conseguidos sino que los sumía en la miseria, a un joven de estos, que son muchos, posiblemente resulte muy difícil decirle que las oportunidades están ahí, que sólo tiene que agarrarlas.

La suerte es para unos pocos. No todo el mundo tiene la fortuna de que le toque la lotería. Y la educación, la salud o el trabajo digno y bien pagado, no deberían ser una lotería. Es un tema de justicia, de una justicia social de la que tan necesitada está nuestra región. Para que aquel joven, y aquella chica, puedan ir a la búsqueda de sus oportunidades.

Todos tenemos nuestra parte de responsabilidad. Por acción u omisión. Por creer que los políticos nos van a arreglar todos nuestros problemas, cuando con dificultades arreglan los suyos. Por pensar que, si nosotros lo hemos conseguido, otros también podrán hacerlo por sí solos. Pero si nos sentamos a pensarlo, no lo conseguimos solos, allí estuvieron nuestros mayores, nuestras familias, nuestros entornos sociales para conducirnos hasta donde estamos. No podemos entonces abandonar a su suerte a quienes sí carecen de los apoyos necesarios.

Sin duda, se necesita voluntad y acciones políticas decididas para lograr una sociedad mejor y más cohesionada. Pero nosotros, la gente, también tenemos mucho que decir y hacer si queremos que esta desigualdad histórica deje una triste imagen de marca, una lacra para la región. Todos y todas debemos ponernos a trabajar desde ahora para que la igualdad no sea un sueño posible, sino una realidad. Para que cuando nuestros hijos crezcan sea un cuento, una historia del pasado que podamos contarles. Para poder decirles con orgullo que viven en una sociedad más justa e igualitaria.

DARÍN, Ricardo. *Ojos tapados con seda*. Disponível em: <http://www.elpais.com/articulo/internacional/Ojos/tapados/seda/elpepuint/20100720elpepuint_9/Tes>. Acesso em: 27 ago. 2010.

Questão 01 (Valor: 15 pontos)

Explique, apoyándose en ideas del texto I, a qué se refiere la expresión “la naturalización de las cosas”. (l. 11)

Questão 02 (Valor: 15 pontos)

Comente la frase destacada del texto I y aporte ideas de su propia experiencia para explicar este concepto:

"Todos tenemos nuestra parte de responsabilidad." (l. 28)

TEXTO II:

QUESTÕES 03 e 04

CELEBRACIÓN DE LA FANTASÍA

Fue a la entrada del pueblo de Ollantaytambo, cerca del Cuzco. Yo me había separado de un grupo de turistas y estaba solo, mirando de lejos las ruinas de piedra, cuando un niño del lugar, delgado, sucio, se acercó a pedirme que le regalara una lapicera. No podía darle la lapicera que tenía, porque la estaba usando en no sé qué aburridas anotaciones, pero le ofrecí dibujarle un cerdito en la mano.

Súbitamente, se corrió la voz. De repente me encontré rodeado de un grupo de niños que exigían, a gritos, que yo les dibujara animales en sus manitas cuarteadas de suciedad y frío, pieles de cuero quemado: unos querían un cóndor y otros una serpiente, otros preferían loritos o lechuzas, y no faltaban los que pedían un fantasma o un dragón.Y entonces, en medio de aquel alboroto, un chiquillo que no medía más de un metro, me mostró un reloj dibujado con tinta negra en su muñeca:

Me lo mandó un tío mío, que vive en Lima — dijo.

¿Y funciona bien? — le pregunté.

Atrasa un poco — reconoció.

GALEANO, Eduardo. *El libro de los abrazos*. Disponível em: <http://www4.loscuentos.net/cuentos/other/10/16/163/>. Acesso em: 27 ago. 2010.

Questão 03 (Valor: 15 pontos)

Explique el sentido del título “Celebración de la fantasía” considerando lo que se cuenta en el relato.

Questão 04 (Valor: 15 pontos)

Transforme las oraciones que siguen de acuerdo con lo que se pide y haga, para ello, los cambios necesarios.

- “**Yo** me había separado de un grupo de turistas y estaba solo [...]” (l. 01-02)

  Ponga la oración **en plural** a partir de la sustitución por ***“Nosotros”*** del vocablo señalado en negrita.

- “No podía darle la lapicera que tenía, porque la estaba usando en no sé qué aburridas anotaciones [...]” (l. 4-5)

  Reescriba la oración sustituyendo por **como** la conjunción causal “porque”.

- “Me **lo** mandó un tío mío” (l. 12)

  Sustituya el pronombre destacado en negrita por el elemento al que hace referencia y que aparece expresado en el cuento.

TEXTO III:

QUESTÕES 05 e 06

MI MISIÓN ES FAMILIARIZAR A LOS NIÑOS TERCERMUNDISTAS
CON LOS CÁLCULOS MATEMÁTICOS QUE MÁS USARÁN EN EL FUTURO.

Mi misión es [...]. Disponível em: <http://www.elpais.com/fotogaleria/humor/grafico/conquista/Alcala/6779-1/elpgal/>. Acesso em: 27 ago. 2010.

Questão 05 (Valor: 20 pontos)

"[…] a un joven de estos, que son muchos, posiblemente resulte muy difícil decirle que las oportunidades están ahí, que sólo tiene que agarrarlas." (Texto I, l. 21-22)

Relacione este fragmento del **Texto I** con la anécdota que cuenta Galeano en el **Texto II** y con el **Texto III**.

Questão 06 (Valor: 20 pontos)

Considerando el lenguaje utilizado en el **Texto III**, complete las siguientes afirmaciones:

1. "Mi misión" ejerce la función de _____ de la oración.
2. "A los niños" funciona como _____ del verbo "familiarizar" y podría sustituirse por el pronombre átono _____.
3. "que" es un pronombre relativo que tiene como antecedente en el texto "_____"

REFERÊNCIAS

COTRIM, G. *História e consciência do mundo*. São Paulo: Saraiva, 1994.

MELLO, L.; COSTA, L. C. *História antiga e medieval*. São Paulo: Scipione, 1994. Adaptado.

VICENTINO, C. *História geral*. 8. ed. São Paulo: Scipione, 1997.

***

Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD
Serviço de Seleção, Orientação e Avaliação - SSOA
Rua Dr. Augusto Viana, 33 - Canela - Cep 40110 160
Salvador - Bahia - Brasil - Telefax: (71) 3283-7820
ssoa@ufba.br

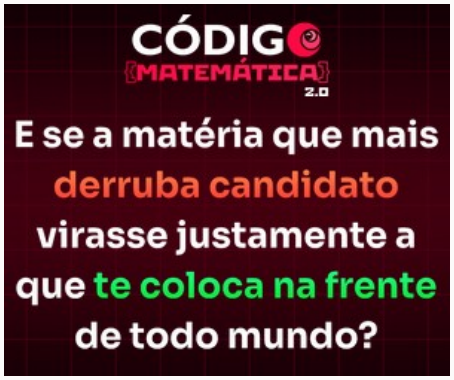
Baixado de www.acheprovas.com (sem modifição do conteúdo original).

Sua próxima conquista começa nos estudos.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso →

Curso Preparatório

ENEM

Conhecer o curso →

Curso Preparatório

Redação ENEM

Conhecer o curso →

Publicidade | Cursos parceiros

Podemos receber uma comissão pelas compras realizadas pelos links desta página.